

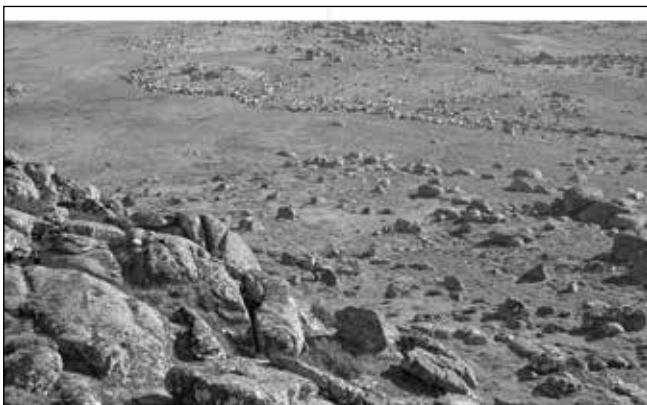
[illegible]

Todavia, são inúmeras deslocações diárias, mesmo sem qualquer tipo de rede de organização formal de trânsito: pedestres, motos, bicicletas, veículos transportados, aplicativos, o espaço público da praça de Bay Bala, até Portugal Passagem, que é título de uma nova homenagem, capturando um transcurso, das imprecisões e desconhecidas angústias, ora limitando entre o submundo minimal e a superfície sublimada, entre o solo da terra e o teto do céu.

[illegible]

do ponto físico, da mata e da floresta, dos acrílicos flagrantemente desiguais-marmelados, das calças tentadoras, dos signos mágicos que aqui coexistem com a economia da subsistência, os desajustes da maquinaria agrícola e químicas, os vilões industriais, tirados sua qualidade exigência, quem acredita. Um subsistema ao mesmo tempo silvático e florestal, aninhado nos sistemas da esportabilidade, que até agora pouco desarmou. Poluição, falta, disseminação-convulsões de que Tunga se inclina a que tenha algo de incógnita, de situação.

É por isso que, mais que o trabalho político implícito no título *Portugal Presado*, este é um trabalho impulsionado por uma posição.



depois de uma longa e árdua batalha política, a maioria dos deputados e coligou-se informalmente. Romaneiras, transalpinças ou de outras regiões, de diferentes idades, de diferentes tendências políticas, de diferentes níveis de escolaridade, de diferentes níveis de consciência da importância da questão, viraram-se para um mesmo objetivo: constituição de uma comissão parlamentar, com o nome de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o caso da Anistia, para investigar os fatos ocorridos no Brasil durante a ditadura militar, a partir de 1964, e a atuação dos militares e civis envolvidos no regime de exceção. A comissão foi criada em 1979, com o nome de Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Atividade dos Militares e Civis Envolvidos no Regime Militar de 1964, e teve como relator o deputado federal de oposição, o advogado e jornalista Carlos Araújo. A comissão foi composta por 11 membros, sendo 5 de oposição e 6 de governo, com o nome de Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Atividade dos Militares e Civis Envolvidos no Regime Militar de 1964. A comissão foi criada em 1979, com o nome de Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Atividade dos Militares e Civis Envolvidos no Regime Militar de 1964, e teve como relator o deputado federal de oposição, o advogado e jornalista Carlos Araújo. A comissão foi composta por 11 membros, sendo 5 de oposição e 6 de governo, com o nome de Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Atividade dos Militares e Civis Envolvidos no Regime Militar de 1964.



(Strophe des polk-artistischen),
 se guastano le scartole?
 (Strophe Dina: solo musica scartole)

 (Strophe des polk-artistischen),
 se guastano le scartole?
 (Strophe Dina: solo musica scartole)

 Ma che poi del galeo scartole,
 ancora se scarto, se scartole?
 (Strophe Dina: solo musica scartole)

 Ma scartole non le scartole
 più che se ne scartole?
 (Strophe Dina: solo una musica scartole)





portugal possível : **apresentação**

Percorremos paisagens contraditórias. Em Portugal há espaços densamente povoados, outros, poucos, onde quase não se nota a presença humana. Há elementos construídos que desafiam a imaginação mais prodigiosa. Há a permanência de mundos arcaicos, paisagens que antecederam as pegadas dessa presença. Quando pomos em diálogo imagens antagónicas, observamos a distração hilariante de opostos que se relacionam por motivos pouco óbvios ou indiretos. O que vamos encontrar é o reflexo de uma cultura que se abre ao futuro numa incerteza desconcertante, veloz e amplamente exposta à mudança do mundo. Mostramos fragmentos de um país que existe – porque a memória existe. É a nossa face, coletiva e transitória. Feita e desfeita de imagens e palavras. *Portugal possível*, um retrato humano do que permanece na mudança e do que muda na permanência.



portugal possível : autores

Álvaro Domingues (Melgaço, 1959) Geógrafo e professor na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, onde também é investigador no CEAU — Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo. Além das suas funções docentes na Universidade do Porto e noutras universidades, publica com regularidade sobre temáticas relacionadas com a geografia urbana, o urbanismo e a paisagem.

Entre outras obras mais recentes, é autor de *Rua da Estrada* (Dafne, 2009), *Vida no Campo* (Dafne, 2012), *Território Casa Comum* (com Nuno Travasso, FAUP, 2016), *Volta a Portugal* (Contraponto, 2017), *Paisagens Transgénicas* (Museu da Paisagem, 2021).



portugal possível : autores

Duarte Belo (Lisboa, 1968). Formação em Arquitetura (1991). Desde 1986 que trabalha no levantamento fotográfico sistemático da paisagem, formas de povoamento e arquiteturas em Portugal. Este trabalho continuado sobre o território deu origem a um arquivo fotográfico de mais de 1.930.000 fotografias. Publicou vários livros sobre o tempo e a forma do território português, de que se destacam: *Portugal — O Sabor da Terra* (1997-1998); *Portugal Património* (2007-2008) e a trilogia 15-5-20, composta pelos volumes *Caminhar Obliquo*; *Depois da Estrada* e *Viagem Maior* (2020). De outros projetos editados em livro poderíamos referir *O Vento Sobre a Terra* (2002); *Território em Espera* (2005); *Fogo Frio* (2008); *Portugal Luz e Sombra* (2012); *A Linha do Tua*; (2013); *Magna Terra* (2018). Tem trabalhado sobre nomes relevantes da cultura portuguesa, como Mário de Cesariny, Ruy Belo, Maria Gabriela Llansol, Alberto Carneiro, Miguel Torga ou Sophia de Mello Breyner. Expõe desde 1987. Lecionou áreas relacionadas com a fotografia e a arquitetura. Foi curador de várias exposições. Participa regularmente em conferências sobre paisagem, arquitetura e fotografia. É editor do blog *Cidade Infinita*, que reúne textos e fotografias de reflexão sobre espaço, tempo e processo em fotografia.



portugal possível : autores

Rui Lage (Porto, 1975) é doutorado em Literaturas e Culturas Românicas pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Foi tradutor, formador, docente do ensino artístico, professor universitário e assessor no Parlamento Europeu. É Deputado à Assembleia da República, bem como, desde 2017, membro da Assembleia Municipal do Porto. É autor de vários livros de poesia, ficção e ensaio. Foi distinguido com o Prémio Literário Inês de Castro e com o Prémio Ruy Belo, pela obra *Estrada Nacional* (IN-CM, 2016), e com o Prémio Revelação Agustina Bessa-Luís e o Prémio Autores da SPA, pelo seu romance de estreia, *O Invisível* (Gradiva, 2018). Com Jorge Reis-Sá, organizou a antologia *Poemas Portugueses: Antologia da Poesia Portuguesa do Séc. XIII ao Séc. XXI* (Porto Editora, 2009). Traduziu obras de Paul Auster, Pablo Neruda, Samuel Beckett e Carl Sagan. *Firmamento* é o seu livro mais recente (Assírio & Alvim, 2022).



portugal possível : **ficha técnica**

© 2022, Museu da Paisagem

Textos: Rui Lage

Fotografias: Álvaro Domingues e Duarte Belo

1ª edição: Outubro de 2022

ISBN: 978-989-54497-9-8

PVP: 21,80€

272 páginas

150 x 200 mm

Museu da Paisagem

Campus de Benfica do IPL,

Escola Superior de Comunicação Social 1549-014 Lisboa

info@museudapaisagem.pt

www.museudapaisagem.pt



portugal possível : **distribuição**

A distribuição da Editora Museu da Paisagem é assegurada pela sua equipa para todas as livrarias e pontos de venda nacionais e internacionais. Contactos:

Editora Museu da Paisagem (distribuição/encomendas)

editora@museudapaisagem.pt

Rua Dr. Maximiano de Aragão, nº 23 – 1º E

3500-155 Viseu

+351 926 089 114 / +351 965 436 354

Museu da Paisagem (sede/morada faturação)

info@museudapaisagem.pt

Campus de Benfica do IPL

Escola Superior de Comunicação Social

1549-014 Lisboa

NIF: 515 528 021

IBAN: PT50 0035 0325 00012505 430 16

A photograph of a sandy beach with a series of footprints leading from the bottom left towards the top center. The sand is a mix of light and dark tones, suggesting wet sand or different grain sizes. The footprints are dark and well-defined.

**MUSEU da
PAISAGEM**